

Emendas assinadas 2 vezes são retificadas e aceitas

Da Sucursal de Brasília

O presidente da comissão mista que aprecia a proposta do governo de convocação da Constituinte, senador Helvídio Nunes (PDS-PI), recebeu ontem quatro das seis emendas parlamentares que foram apresentadas de forma irregular, sem o número de assinaturas exigidas pelo regimento comum e com assinaturas repetidas.

Nos casos de assinaturas duplas, uma delas foi rejeitada e o parlamentar, autor da emenda, recebeu novo prazo, vencido ontem para outros colegas, a fim de repor as que faltavam. Estavam nessa situação as emendas dos deputados Nelson Marchezan (PDS-RS), Domingos Leonelli (PMDB-BA), Jorge Uequed (PMDB-RS) e o senador Itamar Franco (PMDB-MG), que dispunha de duas emendas e retirou uma delas e complementou o número de assinaturas exigidas para a outra. O deputado Victor Faccione (PDS-RS), candidato à Prefeitura de Porto Alegre (RS),

desistiu de repor as assinaturas em falta e preferiu que seu projeto de emenda se transformasse em subsídio para o relator.

"Safadeza". Assim o líder do PDT, deputado Nadyr Rossetti (RS), classificou a decisão do presidente da comissão mista, considerando-se prejudicado porque não conseguiu as assinaturas no prazo estipulado e retirou sua emenda. E anunciou que vai recorrer à comissão de justiça do Senado, sob o argumento de que houve discriminação em favor de emendas com assinaturas repetidas.

Assim como Nadyr Rossetti, foram prejudicados os deputados Alberto Goldmann (PCB-SP) e Plínio Arruda Sampaio (PT-SP), ambos porque preferiram obedecer o que dispõe o regimento interno e não forçaram a apresentação de emendas sem as assinaturas necessárias. Seus projetos poderão servir de subsídio para o relator mas não terão tratamento formal para fins de destaque durante a votação em plenário.